

Cenários

Cenário Internacional

O congresso americano deveria, até o final do mês de setembro, concluir a aprovação do orçamento de 2014 e decidir sobre o aumento do teto da dívida. No entanto, com as indefinições dos congressistas norte-americanos, as aprovações necessárias foram adiadas e ocorreu no país a paralisação de parte das atividades dos serviços públicos. O fim das paralisações foi marcado pela aprovação de uma lei que prevê novos prazos. A nova agenda estendeu até o dia 15 de janeiro de 2014 a manutenção do funcionamento da máquina governamental e, até o dia 7 de fevereiro, a elevação do teto da dívida. Mesmo com a nova lei, as paralisações ocorridas ao longo do mês de outubro trarão consequências negativas à atividade local, que poderão ser sentidas nos resultados do 4T13.

Além disso, o FOMC se reuniu entre os dias 29 e 30 de outubro e decidiu manter a taxa de juros inalterada entre 0,0% e 0,25%, além de optar pela não redução do programa de recompras mensal de títulos do governo, chamado Quantitative Easing.

Nos últimos meses, os indicadores de atividade econômica da Zona do Euro mostraram recuperação, a níveis modestos, porém, confirmando a saída do bloco europeu da chamada recessão técnica. No entanto, ainda há incertezas sobre a sustentabilidade do crescimento do PIB.

As preocupações dos investidores quanto a uma possível desaceleração da economia chinesa diminuíram no curto prazo. Nos últimos meses, os indicadores econômicos têm corroborado com uma visão mais otimista sobre a atividade econômica chinesa.

Cenário Nacional

No cenário doméstico, após sucessivos meses de decepção nos indicadores econômicos, tanto do lado do consumo quanto do investimento, os indicadores divulgados nos meses de setembro e outubro salientaram leve recuperação da atividade econômica brasileira como, por exemplo, o PIB do 2T13, que registrou crescimento de 1,5% em relação ao 1T13. No entanto, apesar da atividade econômica ter apresentado menor ritmo de desaceleração quando comparada às estimativas do mercado, o cenário ainda exige cautela, principalmente devido ao contágio pelas políticas traçadas no cenário internacional como, por exemplo, a retirada dos incentivos pela economia americana. Além disso, a adoção pelo Copom de uma política monetária contracionista tem contribuído para conter as expectativas de inflação e melhorar a percepção de risco do país. A inflação acumulada em 12 meses vem indicando acomodação. Apesar das incertezas dos cenários econômicos interno e externo, o mês de outubro se manteve positivo para o mercado acionário, mostrando recuperação técnica dos setores cíclicos, proporcionada pelo aumento do dólar frente ao real, barateando os produtos nacionais comparativamente aos importados. ■

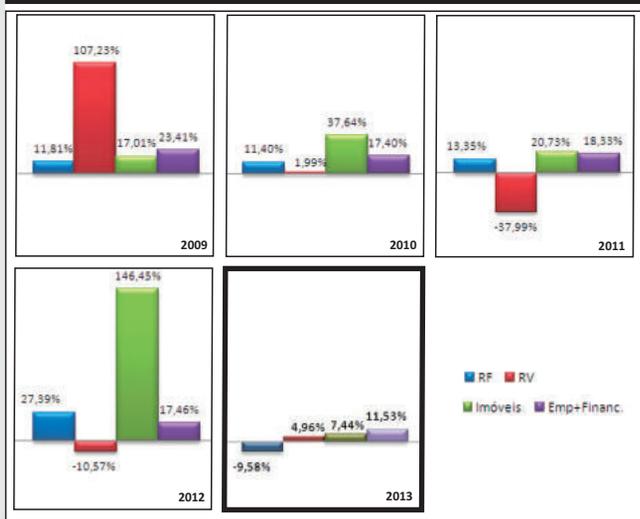
Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

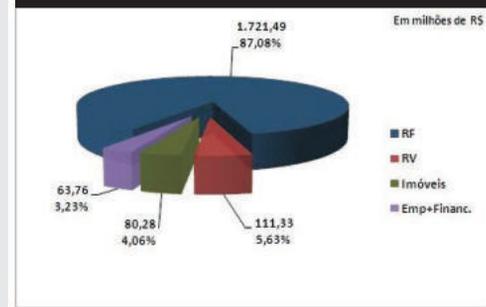
A rentabilidade do plano no mês de outubro (2,30%) foi superior à meta atuarial do período (0,60%). Neste mês, o segmento de Renda Fixa (1,47% a.m.) foi impactado pelo fechamento das taxas de juros negociadas no mercado. A taxa de juros que remunera os títulos apresenta relação inversa ao preço do ativo, assim, quando a taxa cai o preço sobe, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer mais.

O segmento de Renda Variável rentabilizou positivamente no mês (19,49% a.m.). O mês de outubro manteve-se positivo para o mercado acionário, que tem apresentado recuperação técnica, sobretudo nos setores mais cíclicos, muito impactados no auge da crise econômica. O bom desempenho do segmento justifica-se pelo retorno das ações CSNA3 (28,86% a.m.), proveniente da perspectiva positiva acerca da recuperação econômica chinesa. A China é o principal destino do minério de ferro brasileiro. A alocação em Renda Variável do Plano Milênio é composta também por um fundo de ações, que apresentou rentabilidade de 6,19% a.m., superando o índice IBrX (5,36%).

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: outubro/2013)

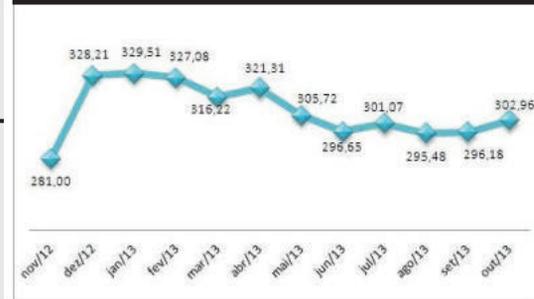


Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
out/13	2,30%	0,60%	0,80%	5,63%	28,86%
set/13	0,25%	0,49%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	-1,90%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,48%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-2,97%	0,68%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	-4,83%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	1,64%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,30%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,72%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,40%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,81%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
Acumulado 12 meses	8,51%	10,10%	7,61%	8,39%	16,48%

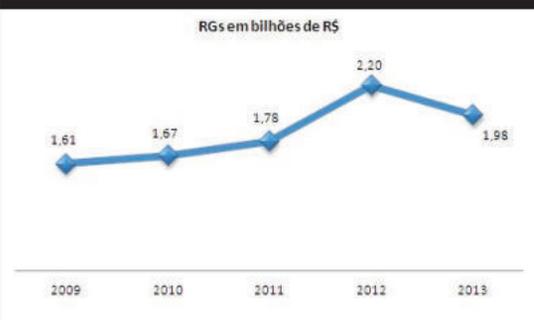
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-7,63%	7,85%	6,48%	2,00%	10,39%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	77,95%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

* A partir de 2013, a Meta Atuarial passou a ser INPC + 4% a.a..

Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de outubro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

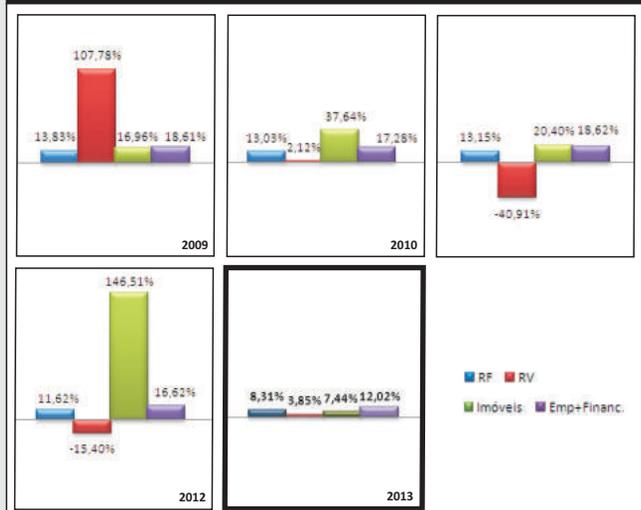
Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A performance no mês justifica-se pelo desempenho positivo da Renda Fixa (0,94% a.m.), beneficiada pela elevação da rentabilidade do CDI (0,80% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação positiva de 28,86% a.m., proveniente da perspectiva positiva acerca da recuperação econômica chinesa. A China é o principal destino do minério de ferro brasileiro.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
out/13	1,79%	0,68%	0,80%	5,63%	28,86%
set/13	1,09%	0,57%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	1,17%	0,28%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,39%	0,76%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	0,29%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,61%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,59%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,49%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,72%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,77%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
Acumulado 12 meses	13,01%	10,98%	7,61%	8,39%	16,48%

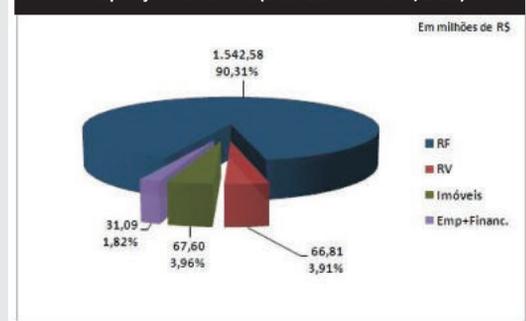
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



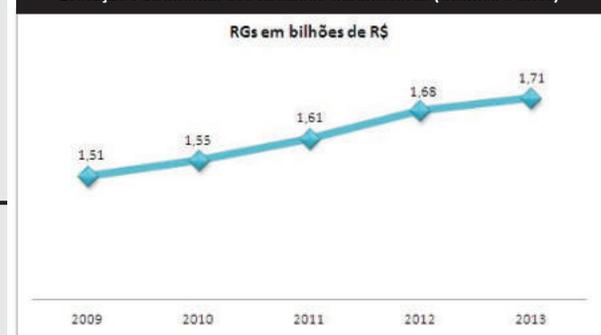
Rentabilidade (%) - Anual

Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	8,27%	8,71%	6,48%	2,00%	10,39%
2012	12,99%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,81%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	61,11%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

Composição da carteira (Data-Base: outubro/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de outubro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

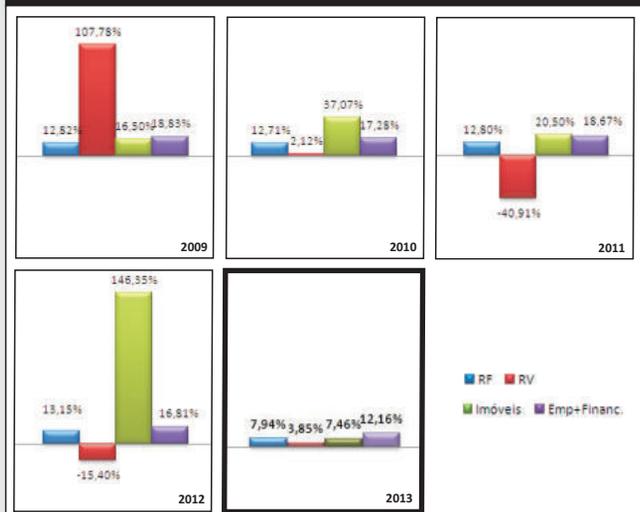
Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

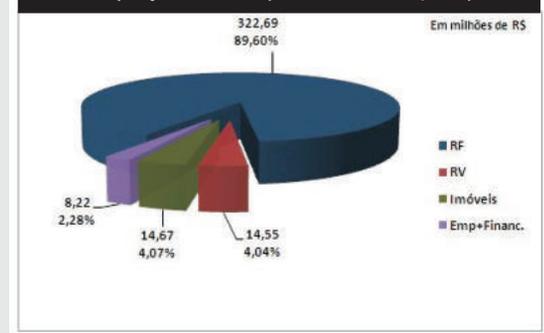
A performance no mês justifica-se pelo desempenho positivo da Renda Fixa (0,91% a.m.), beneficiada pela elevação da rentabilidade do CDI (0,80% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação positiva de 28,86% a.m., proveniente da perspectiva positiva acerca da recuperação econômica chinesa. A China é o principal destino do minério de ferro brasileiro.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
out/13	1,79%	0,68%	0,80%	5,63%	28,86%
set/13	1,10%	0,57%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	1,14%	0,28%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,34%	0,76%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	0,21%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,60%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,56%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,45%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,68%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,76%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,56%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
Acumulado 12 meses	12,67%	10,98%	7,61%	8,39%	16,48%

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento

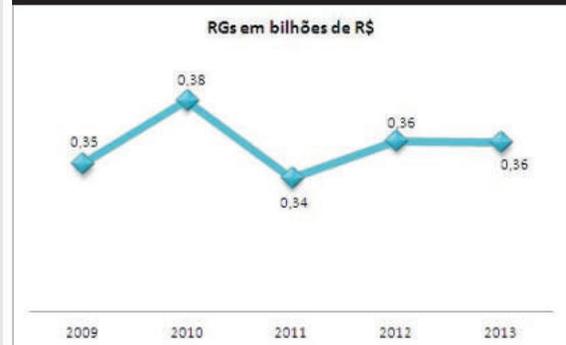


Composição da carteira (Data-Base: outubro/2013)



Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	7,99%	8,71%	6,48%	2,00%	10,39%
2012	14,41%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-24,36%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	59,97%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de outubro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

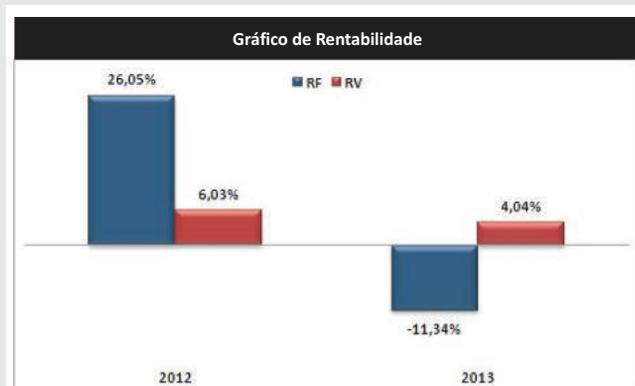
Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

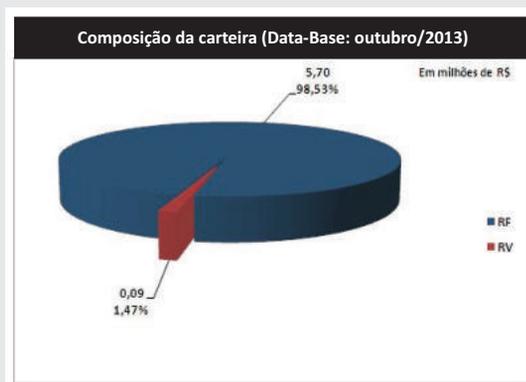
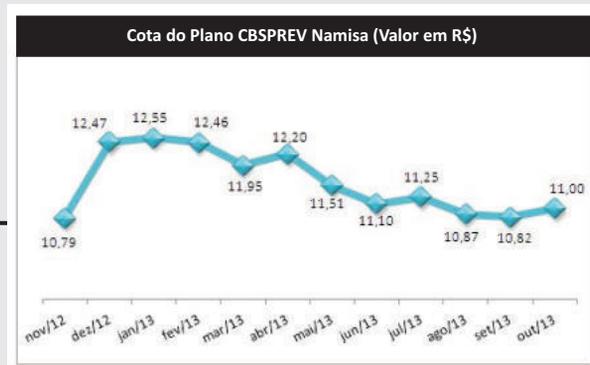
A rentabilidade do plano no mês de outubro (1,74%) foi superior à meta atuarial do período (0,60%). Neste mês, o segmento de Renda Fixa (1,66% a.m.) foi impactado pelo fechamento das taxas de juros negociadas no mercado. A taxa de juros que remunera os títulos apresenta relação inversa ao preço do ativo, assim, quando a taxa cai o preço sobe, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer mais.

O segmento de Renda Variável rentabilizou positivamente no mês (6,19% a.m.), superior ao índice IbrX (5,36%), beneficiado pela estratégia de alocação em segmentos cíclicos que tem apresentado recuperação técnica.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
out/13	1,74%	0,60%	0,80%	5,63%	28,86%
set/13	-0,40%	0,49%	0,70%	4,98%	12,35%
ago/13	-3,33%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,46%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-3,47%	0,68%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	-5,60%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	2,20%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,97%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,69%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,73%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,37%	0,95%	0,53%	0,53%	4,78%
nov/12	0,82%	1,12%	0,54%	0,54%	1,15%
Acumulado 12 meses	4,32%	10,10%	7,61%	3,37%	14,90%



Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-11,08%	7,85%	6,48%	2,00%	10,39%
2012	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%



* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de outubro. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.